

ILUSTRÍSSIMO JORNALISMO

A notícia em desenho satírico e o
Cartão Amarelo

Conselho editorial

Alessandra Teixeira Primo – UFRGS

Álvaro Nunes Lorangeira – PUCRS

André Lemos – UFBA

André Parente – UFRJ

Cíntia Sanmartin Fernandes – UERJ

Claudia Attimonelli – UniBa – Bari

Cristiane Finger – PUCRS

Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS

Erick Felinto – UERJ

Issaaf Karhawi – UNIP

Jaqueline Moll – UFRGS

João Freire Filho – UFRJ

Juremir Machado da Silva – PUCRS

Luiz Mauricio Azevedo – UNICAMP

Marcelo Ikeda – UFC

Marcos Aurélio Felipe – UFRN

Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP

Maura Penna – UFPB

Micael Herschmann – UFRJ

Michel Maffesoli – Paris V

Moisés de Lemos Martins – Universidade Lusófona

Muniz Sodré – UFRJ

Philippe Joron – Montpellier III

Renato Janine Ribeiro – USP

Rose de Melo Rocha – ESPM

Vincenzo Susca – Montpellier III

Vicente Molina Neto – UFRGS

Apoio:



Realização:

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Josimey Costa da Silva

ILUSTRÍSSIMO JORNALISMO

A notícia em desenho satírico e o
Cartão Amarelo

Entrevistas com
Henfil
Everaldo Lopes
Cláudio
Ivan Cabral
Túlio Ratto
Brum
Igor / El Jueves



Editora Sulina

Copyright © Josimey Costa da Silva, 2025

Capa: Eduardo Miotto (imagem cedida – Henfil)

Projeto gráfico e editoração: Cristiano Marques

Revisão: Simone Ceré

Editor: Luis Antonio Paim Gomes

DOI 10.29327/5547928

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

S586i Silva, Josimey Costa da

Ilustríssimo jornalismo: a notícia em desenho satírico e o
Cartão Amarelo / Josimey Costa da Silva. -- Porto Alegre: Sulina,
2025.

238 p.; 14x21 cm.

ISBN: 978-65-5759-213-7

1. Jornalismo – Charges. 2. Charges - Cartuns. 3. Caricaturas
- Jornalismo. 4. Cartuns – História do Brasil. 5. História da
Imprensa. 6. Charge Jornalística. 7. Cartão Amarelo – Charges. I.
Título.

CDU: 070:741.5

741.5

CDD: 070.4

741.5

Todos os direitos desta edição são reservados para:
EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Rua Leopoldo Bier, 644, 4º andar – Santana

CEP: 90620-100 – Porto Alegre/RS

Fone: (0xx51) 3110.9801

www.editorasulina.com.br

e-mail: sulina@editorasulina.com.br

Maio/2025

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Para Andrea Guaraciaba,
Arnon de Andrade,
Ceiça Almeida e
Edgard Carvalho,
que me ensinaram a pensar
sobre o meu próprio pensamento.

Agradecimentos

Obra selecionada pela Comissão Editorial da coleção “Estudos da Mídia” (Eixo 1 – Livros de Autoria Única) como celebração aos 15 anos de fundação do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia da UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Sua publicação foi contemplada na Seleção Pública nº 012/2024 de Fomento à Cultura do Município do Natal através da Política Nacional Aldir Blanc – PNAB 2024.

SUMÁRIO

Prefácio	11
Jornalismo no plural	15
Historinha dentro da história	19
Traços da notícia	28
Um contexto capitalista.....	37
O humor gráfico	51
Cultura, chiste e crítica.....	51
Caricaturas, charges e cartuns.....	59
Autores e obras	65
Cartão Amarelo: estudo de caso.....	87
Inserção histórica.....	92
Amostra das charges/cartuns.....	106
Análises e interpretações	118
Humor que riu, humor que vê.....	133
Entrevistas completas	141
Henfil (Henrique de Souza Filho).....	141
Everaldo (Everaldo Lopes Cardoso)	156
Cláudio (Cláudio de Oliveira)	179
Ivan Cabral	195
Túlio Ratto.....	207
Rodrigo Serra Brum Machado	216
Igor	226
Referências bibliográficas.....	229

PREFÁCIO

A retomada dos primeiros escritos

As pesquisas científicas em jornalismo fizeram ordenamentos de estudos sobre o entendimento do jornalismo e suas práticas. Daí, surgiram sistematizações que se popularizaram sob a denominação de Teoria(s) do Jornalismo. Conceitos como newsmaking, gatekeeper, critérios de noticiabilidade, agendamento, valores-notícias e rotinas produtivas foram popularizados no Brasil a partir das obras de Mauro Wolf, Nelson Traquina e Felipe Pena.

A exemplo do Traquina, no livro *Teorias do Jornalismo*: porque as notícias são como são, jornalismo e notícia são oferecidos como uma dupla inseparável nos estudos em jornalismo. A compreensão da práxis profissional passaria inexoravelmente pela distinção de como se dá o processo de fabricação da notícia. Esse tipo de organização proporcionou um incontestável ganho de inteligibilidade e de evolução das pesquisas em jornalismo.

Entretanto, não há ganhos sem perdas. Por detrás da Teoria do Jornalismo, há uma concepção de uma redação jornalística independente de outros setores da empresa jornalística. Ora, ora, ora... lá em 1910, Max Weber, ao estabelecer as linhas de uma Sociologia do Jornalismo, fixa que a compreensão do que é Jornalismo deve também levar em

conta a análise de outros conteúdos que aparecem nos jornais como as palavras-cruzadas e o folhetim.

Essa ênfase na notícia como a melhor forma de se estudar o jornalismo implicou deixar de abordar certas temáticas. A clássica distinção dos gêneros jornalísticos em Informativo, Opinativo e Descritivo nos leva sempre para um infrutífero caminho de se perguntar se os espaços de humor presentes no jornalismo são jornalismo ou ficção.

Neste livro que ora apresento, Josimey Costa nos conduz ao humor gráfico satírico – charges e cartuns publicados especialmente, mas não exclusivamente, por dois jornais do Rio Grande do Norte. Esse percurso foi iniciado ainda quando Josimey cursava a graduação em Comunicação Social – Jornalismo na UFRN, concluída em 1984. Dez anos depois, ela volta ao Departamento de Comunicação Social como professora. Ela se aposentou em 2017, mas não se distanciou da produção acadêmica. Pelo contrário: ela teve a audácia de revirar os baús da sua trajetória acadêmica e resgatar o trabalho de conclusão de curso, apresentado em 1983.

No livro *Ilustríssimo Jornalismo: a notícia em desenho satírico e o Cartão Amarelo*, Josimey Costa não só trava a empreitada de analisar a imbricação entre o jornalismo e o humor. Esta obra nos faz mirar sua própria trajetória. Tal qual um memorial acadêmico, ela busca nos incipientes manuscritos de um TCC motivações para continuar sua vigorosa carreira e permanecer atuante em plena aposentadoria.

Ela foi uma docente completa; ocupou cargos importantes de gestão na UFRN, notadamente a direção da Superintendência de Comunicação da instituição. Foi professora da graduação e da pós-graduação reconhecida por transmi-

tir e incitar a busca por conhecimento. Foi uma das formuladoras, fundadoras e peça fundamental do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia (PPgEM).

Neste ano, o PPgEM está completando 15 anos de funcionamento. Dentre as atividades comemorativas, estamos lançando uma coleção de livros da qual o Ilustríssimo Jornalismo é uma das obras. Além disso, o livro foi contemplado com financiamento da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura / Prefeitura Municipal de Natal. Esses dois fatos, por si sós, demonstram o mérito do trabalho e justificam a leitura por parte de quem se interessa pelo tema.

Kênia Maia
Natal, setembro de 2024